

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

ECOS DO CENTENÁRIO SARMENTINO. ALGUMAS APRECIÇÕES MAIS AUTORIZADAS E EXPRESSIVAS PARA A NOSSA SOCIEDADE, SOBRE A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO SARMENTINO E PUBLICAÇÃO DOS VOLUMES "DISPERSOS" E "HOMENAGEM A MARTINS SARMENTO".

(sem indicação de autor)

Ano: 1934 | Número: 44

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Ecos do Centenário Sarmentino. Algumas apreciações mais autorizadas e expressivas para a nossa Sociedade, sobre a comemoração do Centenário Sarmentino e publicação dos volumes "Dispersos" e "Homenagem a Martins Sarmento". *Revista de Guimarães*, 44 (1) Jan.-Mar. 1934, p. 51-60.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

ECOS DO CENTENÁRIO SARMENTINO

Algumas das apreciações mais autorizadas, e expressivas para a nossa Sociedade, sobre a comemoração do Centenário Sarmentino e publicação dos volumes **DISPERSOS e HOMENAGEM A MARTINS SARMENTO** (1)

I — Sobre a comemoração do Centenário :

«...vimos declarar a V.^{as} Ex.^{as} que concorreremos da Nossa parte, de muito bom grado e dentro do possível, para que a projectada Comemoração resulte grandiosa e em tudo digna do homenageado.»

D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo Primaz.

«...grata recordação da bela festa a que assisti e por cuja organização e alto intuito patriótico felicito sinceramente a Sociedade Martins Sarmento.»

Brigadeiro Júlio Schiappa de Azevedo,
Comandante da 1.^a Região Militar.

«Foi com o maior prazer que contribuí para o preito que era devido ao seu notabilíssimo conterrâneo e impressionou-me deveras o entusiasmo com que a nobre iniciativa da Sociedade foi acolhida pelas mais altas intelectualidades do nosso País, assim como por toda a população da sua cidade natal. Se já tinha a mais carinhosa simpatia pela histórica cidade de Guimarães, estes dias ainda mais a enraizaram no meu espírito.»

Prof. José Viana da Mota, Director do Conservatório Nacional de Música.

(1) Propositadamente omitimos os louvores de carácter pessoal, e publicamos apenas os dirigidos à Instituição, que interessam à Colectividade. Os que foram redigidos em línguas estrangeiras, vcrtemo-los para português.

«A Academia das Ciências não deixará de fazer-se representar nas homenagens póstumas ao seu eminente consócio.»

Dr. Júlio Dantas, Presidente da Academia das Ciências.

«...a Sociedade é credora da gratidão de todos os que em Portugal têm o culto dos valores nacionais e do Espírito.»

Dr. A. A. Mendes Corrêa, Prof. da Univ. do Porto.

«De regresso a Lisboa não quero deixar de, mais uma vez, congratular a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento pelo êxito brilhante da comemoração organizada à memória do benemérito Patrono dessa organização.»

Conde de Tovar, da Secção de Diplomática da Ass. dos Arq. Portugueses.

«Infelizmente só moralmente posso assistir a festa de tanta significação, e de longe a aplaudirei com todo o entusiasmo do meu espírito.»

Dr. António Baião, Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

«...felicitó V. Ex.^a pelo brilhantismo que revestiram as festas de homenagem à memória de Martins Sarmiento.»

Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, Oficial da Armada.

«Congratulo-me com o brilho das Festas do Centenário de Martins Sarmiento a que, com grande pesar meu, não pude assistir.»

Dr. Alberto Souto, Director do Museu Nacional de Aveiro.

«...felicitó mais uma vez a Sociedade Martins Sarmiento pelo êxito esplêndido das festas centenárias. Que mais se poderia desejar? No combóio, de regresso, as impressões que se trocaram não podiam ser melhores. O grupo de Coimbra vinha encantado.»

P.^o Eugénio Jalhay, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«...todos eram unânimes em render à Sociedade Martins Sarmiento os maiores elogios pela maneira brilhante como correram as festas.»

Tenente Afonso do Paço, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«Não esquecerei as boas horas de prazer intelectual ouvindo o que se disse sobre a vida e a obra desse Homem ilustre, que

saiu dos domínios bairristas para os do mundo culto, e de cujo valor nos orgulhamos, vimaranenses e portugueses.»

Capitão Manuel Amado da Cunha,
Aviador.

«Bastará a sinceridade, a devoção da cidade natal de Martins Sarmiento e a da Sociedade que lhe perpetua o ilustre nome, para que se alcance o grau de beleza moral que a comemoração requiere.»

Dr. Afonso Lopes Vieira.

«Felicito a douta agremiação pelo brilho que soube imprimir à homenagem a Martins Sarmiento.»

Dr. L. Xavier da Costa, Pres. da Ass. dos
Arq. Portugueses.

«Felicito V.^{as} Ex.^{as} pelo sucesso da grandiosa comemoração que promoveram e terei sempre o maior prazer em testemunhar-lhes a minha admiração.»

Dr. F. M. da Costa Lobo, Pres. do Inst.
de Coimbra.

II — Sôbre os «Dispersos», de Martins Sarmiento :

«Honra-se a Imprensa da Universidade em ter sido editora dêste livro e honra-se ainda em ter podido proporcionar à benemérita Sociedade Martins Sarmiento a realização de tão patriótico empreendimento.»

Dr. Joaquim de Carvalho, Adm. da Imp.
da Univ. de Coimbra.

«Esta edição constitui na verdade um digno remate para as cerimónias promovidas há meses pela Sociedade para comemorar o centenário do nascimento do seu ilustre Patrono, cerimónias de que todos conservamos a mais grata recordação. Para comemorar a memória do sábio e incansável investigador, para realçar e consolidar a reputação merecida de que goza nos meios eruditos, não podia certamente effectivar-se medida mais acertada do que esta publicação póstuma das suas Obras.

Mas esta edição não honra apenas a memória do vimaranense ilustre que tais obras escreveu : é também altamente honrosa para quem, na época pouco propícia em que vivemos, não hesitou em arrostar com as dificuldades de tódá a ordem inerentes a uma publicação desta magnitude, e teve a persistência necessária para a levar a bom termo. Com esta edição, a Sociedade Martins Sarmiento não presta apenas uma bela homenagem à memória do seu Patrono : presta ainda um relevante serviço à Cultura Portuguesa.»

Conde de Tovar, Pres. da Secção de
Diplomática da Ass. dos Arq. Portugueses.

«...nítro pela douda, prestigiosa e activa Sociedade Martins Sarmiento nma respeitosa amizade, com grande admiração pela obra científica, educativa e patriótica, que realiza e tem realizado, e orgulho-me de haver podido colaborar, ainda que modesta, obscura e diminutivamente, nessa brilhante e profícua acção, que honra o país e a cultura portuguesa.»

Dr. L. Xavier da Costa, Pres. da Ass. dos Arq. Portugueses.

«Este volume representa um alto serviço, pois que os homens cultos do País e do estrangeiro ficarão possuindo, reunidos, trabalhos dispersos, de necessária consulta em pesquisas eruditas, muitos dos quais se encontravam em revistas e publicações hoje raras ou quasi inacessíveis à maioria dos investigadores.»

Dr. A. A. Mendes Correia, Director da Fac. de Ciências da Univ. do Pôrto. (In *Trabalhos da Soc. Port. de Antrop. e Etnol.*, vol. VI, fasc. III - Pôrto, 1934 - pág. 264).

«Fui entregue do valioso volume dos *Dispersos* de Martins Sarmiento, com o qual volume essa llustre Sociedade presta mais uma vez tributo à memória do seu glorioso Patrono, ao mesmo tempo que coloca nas mãos dos investigadores excelente material de estudo.»

Dr. José Leite de Vasconcelos, Fundador do Museu Etnológico.

«...com esta publicação prestaram V.^{as} Ex.^{as} não só uma grande homenagem à memória do célebre arqueólogo português, mas também um grande serviço à Arqueologia.»

Dr. Júlio Martinez Santa-Olalla, Prof. de Arq. e Pre-história da Univ. de Madrid.

«...a comunicação que fiz na última reunião do Centro de Estudos Filológicos de que V.^{as} Ex.^{as} nos haviam destinado um exemplar dos *Dispersos* do sábio Martins Sarmiento, provocou grande regosijo.»

Dr. Rodrigo de Sá Nogueira.

«...esplêndido volume *Dispersos*.»

Dr. Edgar Prestage, Prof. da Univ. de Londres.

«...aplauddo fervorosamente a iniciativa de V.^{as} Ex.^{as}.»

Dr. Luis de Pina, Prof. Aux. da Fac. de Medicina da Univ. do Pôrto.

«...felicitoo essa benemérita Sociedade pela iniciativa que tomou da publicação dêste volume, vindo ao encontro dos que tanto desejavamos ver reunidos os escritos do grande Mestre.»

P.^o Eugénio Jalhay, Vice-Pres. da Secção de Arq. Pre-hist, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«....o volume *Dispersos* é um formoso e piedoso monumento, que contém coisas ainda hoje muito úteis.»

Prof. Schulten, da Univ. de Erlangen.

«....alto serviço prestado à ciência arqueológica e à memória de Martins Sarmiento.»

Dr. Fidelino de Figueiredo.

«....poucas coisas me poderiam ser mais gratas do que possuir esta publicação, contendo trabalhos que em vão eu tinha procurado consultar.»

D. Florentino Lopez Cuevillas, do Seminário de Estudos Galegos, de Compostela.

«....excelente obra realizada.»

Tenente Afonso do Paço, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«Nem posso expressar bem o quanto agradeço esta atenção, porque tal volume (que folheei com verdadeira ânsia, quando me chegou às mãos, e estou agora estudando de-vagar, atendendo à quantidade de materiais e notícias interessantíssimas que encerra) — é um verdadeiro modelo de gosto tipográfico e valor científico, além de ser um índice do culto que esse amado país — nação “pequena de corpo e grande de esforço”, — como reza a legenda de um nobre galego — nutre pela Ciência».

Dr. F. Bouza-Brey, do Seminário de Estudos Galegos, de Compostela.

«Mais uma vitória com o aparecimento dêste livro..... Tudo está bom — o que se fez em Guimarães e o que se fez em Coimbra.»

Coronel A. Tibúrcio de Vasconcelos, Sócio Corresp. da Soc. Martins Sarmiento.

«O Seminário de Estudos Galegos saúda a ilustre Sociedade Martins Sarmiento, ao mesmo tempo que agradece profundamente a valiosíssima oferta dos *Dispersos* do eminente investigador epónimo, e a felicita por ter levado a cabo uma contribuição tão interessante para a História da ciência lusitana.»

O Secretário Geral do Sem. de Est. Galegos,
Dr. Bouza Brey.

«Este volume constitui, sem dúvida, uma das mais importantes homenagens prestadas à memória de Martins Sarmiento pela nossa Sociedade, pois vem tornar conhecida dos estudiosos a obra dispersa do grande sábio. Prestou pois a Sociedade Martins Sarmiento com esta publicação um alto serviço à cultura nacional.»

Coronel H. de Campos Ferreira Lima,
Director do Arquivo Hist. Militar.

«A' vista dêste formoso volume, e pensando em como foi digna pelo gôsto que a regeu, eloqüente na sobriedade que a ennobrecou, e evocadora e *cívica* na dignidade e patriotismo que a revestiu, a Comemoração de Martins Sarmiento, eu creio que todos os portugueses cultos devem felicitar e honrar a Sociedade sob cuja regência o Centenário foi celebrado e êste livro se publicou.»

Dr. Afonso Lopes Vieira.

«...prazer espiritual que me traz a posse de tão valiosa publicação.»

Dr. J. Antunes Guimarães, ex-Ministro do Comércio.

«Este volume dos *Dispersos*, piedosa e inteligentemente coligidos por uma bem inspirada devoção, será só por si testemunho eloqüente da vastidão assombrosa que o gênio de Martins Sarmiento rasgou e percorreu e da magnitude do monumento que por seu esforço edificou e legou à história pátria, em tantos pontos emendada e acrescentada pela sagacíssima descoberta de veias até então ignoradas e nem sequer suspeitadas.

E' nesta fé tão vivamente sentida e vivida no meu íntimo quanto obscuramente definida na mingua e confusão das minhas palavras, é nesta fé que aceito e guardarei e cultivarei assiduamente a preciosa dádiva com que a generosidade da Sociedade Martins Sarmiento me eleva o espírito e me exalta o coração.»

Dr. Jaime de Magalhães Lima, Sócio Corresp. da Soc. Martins Sarmiento.

«E' um livro-monumento !»

Abel Cardoso, Prof. da Esc. Ind. «Afonso Domingues».

III — Sôbre a «Homenagem a Martins Sarmiento» :

«Eu limito-me a louvar calorosamente aqueles que souberam cumprir o dever patriótico de levantar, à memória do espírito gentil que aqui se evoca, êste monumento que, melhor que o mármore ou o bronze, perpetuará, perante os vindouros, o nobre exemplo duma vida superior, inteiramente consagrada ao trabalho probo e útil.»

Dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Ministro da Instrução Pública. (In *Homenagem a Martins Sarmiento*—Guimarães, 1933).

«Trata-se de uma miscelânea de estudos valiosos, dignos da memória do grande sábio, que igualmente honram a douta Sociedade que o tem como Patrono e que, de maneira tão brilhante,

orientou a consagração a uma das autênticas glórias da Ciência portuguesa.»

Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, ex-Ministro da Instrução Pública.

«...do que já vi, concluo sem hesitação que — à parte a minha singela colaboração — estamos diante de um trabalho verdadeiramente notável, e que a Sociedade Martins Sarmento merece cordiais e justos louvores por mais esta publicação que nos deu, tão valiosa a todos os respeitos, pelo conteúdo e pelo nobre sentimento que a inspirou.»

Dr. J. L. de Vasconcelos, Prof. Catedrático da Univ. de Lisboa, Director Honorário e Fundador do Museu Etnológico.

«A Sociedade Martins Sarmento merece por esta publicação as felicitações mais efusivas. V.^{as} Ex.^{as} honraram a memória do sábio investigador da maneira que lhe teria sido mais grata — contribuindo eficazmente para o progresso da ciência arqueológica.»

Dr. B. Taracena Aguirre, Director do Museu Numantino (Sória—Espanha).

«...mesmo assim, não tendo ainda prestado a êsses escolhidos artigos a demorada atenção que merecem, isso bastou para chegar a adquirir a nítida convicção do seu incontestável valor.

A “Miscelânea”, tal qual se nos patenteia, cheia de lições do mais alto interesse e da maior complexidade, tem, como poucos livros, o direito de ocupar um lugar de destaque na estante de qualquer cientista.

Ela sobremaneira honra a Sociedade que a organizou. E, de uma forma irrefutável, ela é ainda o padrão mais duradouro que pelos séculos além há-de levar à memória das gerações futuras o nome aureolado do grande sábio vimaranense.»

José de Pinho, da Soc. Port. de Antrop. e Etnologia.

«...livro na verdade precioso, em tudo digno do nome que glorifica e da devoção inteligente e nobre que ordenou aquele monumento.»

Dr. J. de Magalhães Lima, Sócio Corresp. da Soc. Martins Sarmento.

«De regresso de uma excursão organizada pela Faculdade de Letras de Compostela, encontrei o magnífico volume Homenagem a Martins Sarmento.

O esforço que êle representa é um verdadeiro marco nos anais da cultura portuguesa e nos da nossa Sociedade. Existem no volume estudos do mais alto interesse que honrariam qualquer publicação. Tal volume forma com os *Dispersos* um digno conjunto de exaltação da obra Sarmentina.»

Dr. Bouza Brey, do Seminário de Estudos Galegos, de Compostela.

«...volume de homenagem ao grande Martins Sarmiento, promovido e publicado pela nobre Sociedade que tão dignamente usa o seu nome venerável e insigne, constitui mais um magnífico monumento em louvor da sua memória.»

Dr. Adriano Rodrigues, Vice-Reitor da Univ. do Pôrto.

«...magnífico tÔmo, que, como vejo, reúne trabalhos de valor — coroas sepulcrais do grande sábio vimearanense. As honras que lhe prestam são também honras para V.^{as} Ex.^{as}, porque hoje, mais do que nunca, devemos venerar a estrêla da Sciência, e todo o país que presta homenagem aos seus grandes homens, a si próprio se dignifica.

Com o maior prazer publicarei uma crítica do volume, e farei sobressair os méritos de Sarmiento.»

Prof. A. Schulten, da Univ. de Erlangen (Alemanha).

«...valiosa publicação, de um êxito brilhante, que, se honra a memória do ilustre investigador, nosso conterrâneo, constitui mais um título de alto mérito para a nossa Sociedade.»

Dr. João Antunes Guimarães, ex-Ministro do Comércio e Comunicações.

«...o meu mais reconhecido agradecimento à benemérita Sociedade Martins Sarmiento, pela oferta do riquíssimo volume da Homenagem à memória do grande Português e não menor grande minhoto. Confesso que não esperava realmente que esta Homenagem atingisse o raro brilho que a caracteriza, raro e notável em qualquer país. E menos esperava que se pudessem reunir tão numerosos e tão eruditos trabalhos para celebrarem a memória de um sábio destes recuados confins do Ocidente. Foi formidável a iniciativa da Sociedade para se conseguir organizar um volume como êste. Notabilíssimos estudos contém a Homenagem....»

Dr. Félix Alves Pereira, ex-Conservador do Museu Etnológico.

«...o volume esplêndido de Homenagem a Martins Sarmiento. Felicito vivamente a Sociedade pelo êxito formidável da sua empresa. Ficará como um monumento perene do Centenário....»

P.^e Eugénio Jalhay, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«...o magnífico volume que conseguiram reunir e faz honra a Portugal é um monumento esplêndido à memória de Martins Sarmiento..... Soberbo, não só no conjunto, mas em tudo a que deve obedecer um tÔmo de homenagem, tanto nos assuntos como na sua qualidade..... Estou escrevendo uma análise crítica sobre a "Homenagem a Martins Sarmiento,, volume que quanto mais estudo, tanto mais me entusiasma. E tanto assim que ainda há poucos dias o indiquei

para modelo da organização do tomo, em preparação, *In Memoriam* do Prof. Mérida.»

Dr. J. Martinez Santa-Olalla, Prof. da Univ. de Madrid.

«...com o volume de homenagem a Martins Sarmiento essa Sociedade ergueu um belo monumento ao meritório Investigador e à sua rara actividade. A iniciativa da publicação dessa esplêndida obra, repleta de tão valiosos trabalhos, merece, sem dúvida, o mais vivo reconhecimento de todos os estudiosos.»

Dr. Hans Zeiss, Prof. da Univ. de Francfort-sobre-o-Meno.

«Agradeço profundamente a oferta do magnífico volume de Homenagem, ao mesmo tempo que apresento a V.^{as} Ex.^{as} as minhas felicitações pelo seu aparecimento. A posse de uma tal obra, contendo tão notáveis artigos, apresenta para mim um particular interesse além da honra que me foi dada de nela poder colaborar.»

Dr. L. Wickert, Prof. da Univ. de Berlim.

«Expresso a V.^{as} Ex.^{as} a minha admiração por êste nobilíssimo volume de estudos, que assim contribuiu para que muitos investigadores honrassem a memória de quem tanto trabalhou pela arqueologia portuguesa.»

Dr. E. Thurlow Leeds, Director do Ashmolean Museum, de Oxford.

«Nos *Dispersos* é a voz de Sarmiento que nos fala no variegado tom das suas múltiplas pesquisas.

Na *Homenagem* é a Alemanha, a Bélgica, a Espanha, a França, a Inglaterra, a Polónia, a Roménia, a Suíça, num largo abraço a Portugal, a coroar de louros a fronte imortal de Martins Sarmiento.»

P.^e Domingos da Costa Araújo, Prof. da Escola Académica.

«No belo volume *Homenagem a Martins Sarmiento* admiro não só o impecável da apresentação, mas o interesse dos artigos ali reunidos. Sinto-me feliz por ter podido colaborar nessa homenagem, patenteando assim o testemunho da minha admiração pela actividade científica de um sábio de tamanho mérito.»

Dr. Waldemar Deonna, Prof. da Univ. de Genebra.

«Vou estudar sem demora esta bela e notável obra, de cujo grande valor científico e cultural me certifiquei já, por uma rápida análise de conjunto.

Na primeira oportunidade, terei o cuidado de fazer publicar uma apreciação desta obra num periódico alemão da especialidade.»

Dr. Georg Wilke, Sócio hon. da Soc. de Etnologia de Leipzig, Pres. hon. da Soc. de História e Antiguidades de Grimma, Sócio Corresp. da Soc. de Antig. da Prússia, em Königsberg, etc.

«...magnífico volume de Homenagem, no qual tive a satisfação e a honra de colaborar. A apresentação dos textos e das gravuras é tão notável como o conjunto dos trabalhos abrangidos.»

Dr. G. Kraft, Director do Museu de Prehistória da Universidade de Freiburg i. Brsg.

«...felicitó a Sociedade Martins Sarmiento pelo êxito da obra que empreendeu e conseguiu realizar duma forma tão brilhante.»

Eng.º Rosas da Silva, da Universidade do Pôrto.

«...só tenho a tecer elogios, quer pela apresentação do volume, quer nos estudos publicados, que os contém da maior valia. A Sociedade Martins Sarmiento tem jus a sentir-se ufana da Obra levada a cabo.»

Tenente Afonso do Paço, da Ass. dos Arq. Portugueses.

«...tômo luxuosamente editado que essa Sociedade dedica como Homenagem ao grande Martins Sarmiento. E' um verdadeiro primor, que muito honra a Sociedade, pelo que a felicito.»

D. Manoel Fernandez Costas, Arqueólogo (Tuy).